

AUDITED PROJECT FINANCIAL STATEMENTS

Project Nº : 1100001619

IFAD Loan No. 1000004339 / L-E--17-

IFAD Loan No. 1000004338 / L-I--882-

Period covered 1 January 2017 – 31 December 2017

Productive Development And Capacity Building Project (PAULO FREIRE PROJECT)

Prepared by: Sá Leitao

Received on 27 June 2018

The Audited project financial statements are documents owned by the Borrower/ Recipient. The views expressed herein do not necessarily represent those IFAD's Executive Board, Management or Staff. This document is made publicly available in accordance with the "Conceptual Framework on Financial Reporting and Auditing of IFAD-Financed Projects (2018)"

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS CONTAS DO PROJETO

Ao
Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP
Fortaleza/CE

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras básicas do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades/PDPC - Projeto Paulo Freire, parcialmente financiado pelo Contrato de Empréstimo FIDA Nº I-882-BR/E17-BR, firmado com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA, as quais incluem os demonstrativos "Usos e Fontes de Recurso por Financiador" e "Usos e Fontes de Recurso por Categoria" do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, elaboradas em real, acompanhadas das respectivas notas explicativas. Examinamos, também, as demonstrações financeiras complementares e as Declarações de Gastos (SOE/SS), anexados aos Pedidos de Saque de Fundos, encaminhados ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA naquele período.

Em nossa opinião,

1. as demonstrações financeiras básicas do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades/PDPC - Projeto Paulo Freire, acompanhadas das demonstrações financeiras complementares e respectivas notas explicativas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, de acordo com a base de regime de caixa;
2. as despesas realizadas pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, documentadas por intermédio das Declarações de Gastos (SOE/SS) e apresentadas nas demonstrações financeiras básicas, correspondentes ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, são elegíveis, conforme o Contrato de Empréstimo FIDA Nº I-882-BR/E17-BR; e
3. as demonstrações financeiras básicas do Projeto refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o fluxo de recursos ocorrido durante o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, das Contas Designadas Nº [REDACTED] em Dólar Americano (US\$), e Nº [REDACTED] em EURO (EUR), e da Conta Operativa Nº [REDACTED] R\$, mantidas na Caixa Econômica Federal - CEF, e que essas contas foram utilizadas pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades/PDPC - Projeto Paulo Freire, conforme estipulado no Contrato de Empréstimo FIDA Nº I-882-BR/E17-BR.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS CONTAS DO PROJETO

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores independentes". Somos independentes em relação ao Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades/PDPC - Projeto Paulo Freire e a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Outras Informações que acompanham as demonstrações financeiras básicas e o relatório dos auditores independentes

Base de elaboração das demonstrações financeiras

A base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras básicas são as normas brasileiras e internacionais de contabilidade, o Termo de Referência para Auditoria do Projeto, o Manual de Gerenciamento Financeiro do Projeto e demais requisitos estipulados no Contrato de Empréstimo FIDA Nº I-882-BR/E17-BR. As demonstrações financeiras básicas foram elaboradas para auxiliar a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, a demonstrar o cumprimento das diretrizes e cláusulas contratuais aplicáveis do Contrato de Empréstimo FIDA Nº I-882-BR/E17-BR. Consequentemente, as demonstrações financeiras básicas podem não ser adequadas para outras finalidades.

Adoção de regime de caixa

A política da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, é a de preparar as demonstrações financeiras básicas do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades/PDPC - Projeto Paulo Freire com base nos pagamentos e recebimentos de caixa. Com base nesse procedimento, as receitas são reconhecidas quando recebidas, e não quando auferidas, e as despesas são reconhecidas quando pagas e não quando incorridas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS CONTAS DO PROJETO

Responsabilidade da administração do Projeto

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, por intermédio da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras básicas do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades/PDPC - Projeto Paulo Freire, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade, com o Termo de Referência para Auditoria do Projeto, com o Manual de Gerenciamento Financeiro do Projeto e demais requisitos estipulados no Contrato de Empréstimo FIDA Nº I-882-BR/E17-BR e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras básicas do Projeto, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras básicas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras básicas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS CONTAS DO PROJETO

Comunicamo-nos com os responsáveis da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife - PE, 18 de maio de 2018

Sá Leitão Auditores S/S

Sá Leitão Auditores S/S
CRC-PE 000.369/O-8



Bruno Leonardo Barbosa
Contador CRC-PE 024.971/O-7

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP**

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS DO PROJETO

- **USO E FONTES DE RECURSO POR FINANCIADOR DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
- **USO E FONTES DE RECURSO POR CATEGORIA DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP**

**USO E FONTES DE RECURSO POR FINANCIADOR
DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Expresso em Real)**



Usos e Fontes de recurso por financiador

		Acumulativa - Anual	Acumulativa - Projeto
		Em Reais (RS)	
1	Saldo Inicial do Balanço	R\$ 11.514.445,47	RS -
	Composto de:		
	Conta Designada I-882-BR	RS -	RS -
	Conta Designada E-17-BR	RS -	RS -
	Conta Operativa (C/C)	RS -	RS -
	Conta Operativa (Aplicação)	RS 11.514.445,47	RS -
2	Entradas	R\$ 40.188.707,87	RS 68.493.367,82
	Empréstimo I-882-BR	RS 28.616.000,68	RS 41.894.330,91
	Empréstimo E-17-BR	RS 5.208.965,98	RS 8.841.665,05
	Contrapartida (em conta)	RS 6.160.710,05	RS 16.593.042,66
	Contrapartida 100%	RS 203.031,16	RS 1.164.329,20
3	Saídas	R\$ 34.901.167,78	RS 51.852.413,51
	Empréstimo I-882-BR	RS 26.758.649,76	RS 30.893.358,54
	Empréstimo E-17-BR	RS 2.534.966,00	RS 4.990.883,48
	Contrapartida (em conta)	RS 5.396.757,07	RS 14.796.078,50
	Contrapartida 100%	RS 203.031,16	RS 1.164.329,20
	Outras saídas (pagto indevido)	RS 7.763,79	RS 7.763,79
4	Saldo (2 - 3)	R\$ 5.287.540,09	RS 16.640.954,31
5	Rendimentos (entrada)	RS 1.168.011,99	RS 6.137.979,05
6	Rendimentos (saída)	RS 1.264.557,38	RS 6.073.493,19
7	Saldo Encerrado (1 + 4 + 5- 6)	RS 16.705.440,17	RS 16.705.440,17
8	Saldo Extrato	R\$ 16.705.440,17	RS 16.705.440,17
	Composto de:		
	Conta Designada I-882-BR	RS -	RS -
	Conta Designada E-17-BR	RS -	RS -
	Conta Operativa (C/C)	RS -	RS -
	Conta Operativa (Aplicação)	RS 16.705.440,17	RS 16.705.440,17

Kyriane M. Neto

Contador(a) do Projeto

Contadora

CPF: 01997510

De acordo,

Maria Iris Tavares Farias

Coordenador(a) do Projeto

Maria Iris Tavares Farias

Coordenadora do Projeto

Paulo Freire SDA/FIDA

Usos e Fontes por Financiador
Desenvolvimento Agrário

[Handwritten signature]

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP**

**USO E FONTES DE RECURSO POR CATEGORIA
DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Expresso em Real)**



Usos e Fontes de recurso por categoria

		Acumulativa - Anual	Acumulativa - Projeto
		Em Reais (R\$)	
1	Saldo Inicial do Balanço	R\$ 11.514.445,47	R\$ -
	Composto de:		
	Conta Designada I-882-BR	R\$ -	R\$ -
	Conta Designada E-17-BR	R\$ -	R\$ -
	Conta Operativa	R\$ 11.514.445,47	R\$ -
2	Entradas	R\$ 40.188.707,87	R\$ 68.493.367,82
	Empréstimo I-882-BR	R\$ 28.616.000,68	R\$ 41.894.330,91
	Empréstimo E-17-BR	R\$ 5.208.965,98	R\$ 8.841.665,05
	Contrapartida (em conta)	R\$ 6.160.710,05	R\$ 16.593.042,66
	Contrapartida 100%	R\$ 203.031,16	R\$ 1.164.329,20
3	Saídas	R\$ 34.901.167,78	R\$ 51.852.413,51
	Componente 1	R\$ 24.228.066,21	R\$ 32.104.408,35
	Componente 2	R\$ 6.704.897,92	R\$ 7.579.148,13
	Gestão do Projeto	R\$ 3.358.184,85	R\$ 10.627.071,56
	Monitoramento e Avaliação	R\$ 602.255,01	R\$ 1.534.021,68
	Outras saídas	R\$ 7.763,79	R\$ 7.763,79
4	Saldo (2 - 3)	R\$ 5.287.540,09	R\$ 16.640.954,31
5	Rendimentos (entrada)	R\$ 1.168.011,99	R\$ 6.137.979,05
6	Rendimentos (saída)	R\$ 1.264.557,38	R\$ 6.073.493,19
7	Saldo Encerrado (1 + 4 + 5 - 6)	R\$ 16.705.440,17	R\$ 16.705.440,17
8	Saldo Extrato	R\$ 16.705.440,17	R\$ 16.705.440,17
	Composto de:		
	Conta Designada I-882-BR	R\$ -	R\$ -
	Conta Designada E-17-BR	R\$ -	R\$ -
	Conta Operativa	R\$ 16.705.440,17	R\$ 16.705.440,17

Regiane Oliveira Costa
Contador(a) do Projeto

Carteira

CPF: 0199750

De acordo,

Maíra Lourenço
Coordenador(a) do Projeto

Irís Tavares Farias
Coordenadora do Projeto
Paulo Freire SDA/FIDA

[Assinatura]
Secretário Adjunto de
Desenvolvimento Agrário

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP**

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES

- **DEMONSTRATIVO “POA X GASTO”**
- **DEMONSTRATIVO “CUSTO TOTAL X GASTO” (EM REAIS)**
- **DEMONSTRATIVO “CUSTO TOTAL X GASTO” (EM DÓLAR NORTE-AMERICANO)**
- **SALDO GERAL DO PROJETO**
- **SALDO / RESUMO DOS EMPRÉSTIMOS**
- **DEMONSTRATIVO “CONCILIAÇÃO - CONTA OPERATIVA”**

**ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº I-882-BR/E-17-BR
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE
CAPACIDADES – PROJETO PAULO FREIRE**

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE OS DEMONSTRATIVOS
FINANCEIROS 2017**

Fortaleza, 12 de abril de 2018

Notas Explicativas aos Demonstrativos Financeiros

Projeto Paulo Freire

Relativas ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017

1. Orçamento do Projeto

Categoria de Despesa	FIDA		Estado do Ceará		Beneficiários		Total	
	Valor (US\$)	%	Valor (US\$)	%	Valor (US\$)	%	Valor (US\$)	%
Componente 1: Desenvolvimento de Capacidades	20.208.508	61,12%	12.854.780	38,88%	-	0,00%	33.063.288	34,83%
Componente 2: Desenvolvimento Produtivo e Sustentabilidade Ambiental	17.465.145	35,03%	17.465.145	35,03%	14.923.196	29,93%	49.853.485	52,52%
Gestão do Projeto	2.006.347	19,28%	8.400.076	80,72%	-	0,00%	10.406.423	10,96%
• Equipamentos e veículos	-	0,00%	374.686	100,00%	-	0,00%	374.686	0,39%
• Pessoal	1.844.574	20,00%	7.378.295	80,00%	-	0,00%	9.222.869	9,72%
• Custo operacional	161.774	20,00%	647.094	80,00%	-	0,00%	808.868	0,85%
Monitoramento e Avaliação	320.000	20,00%	1.280.000	80,00%	-	0,00%	1.600.000	1,69%
TOTAL	40.000.000	42,14%	40.000.000	42,14%	14.923.196	15,72%	94.923.196	100,00

Conta Designada, em Euros (€), na Caixa Econômica Federal (CEF), em Fortaleza CNPJ Nº [REDACTED]

Essa conta foi aberta e é mantida pelo Mutuário na Caixa Econômica Federal (CEF) de Fortaleza, em Euros (€), e com CNPJ do Governo do Estado do Ceará (SEFAZ - Secretaria da Fazenda). Devendo ser destinada aos depósitos (desembolsos ou reembolsos) do FIDA, diretamente debitados da Conta do Empréstimo e aos rendimentos, que passam a ser recursos do Mutuário.

Conta Operativa do Contrato de Empréstimo, em R\$, na Caixa Econômica Federal (CEF), em Fortaleza CNPJ Nº [REDACTED]

Movimentada pelo Governo do Estado do Ceará (Via SEFAZ) e, por delegação, pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário. Em reais (R\$), essa conta é destinada aos depósitos dos créditos de fechamento de Contratos de Câmbio da Conta Designada do Empréstimo e aos rendimentos, que passam a ser recursos do Mutuário e aos depósitos dos créditos de contrapartida e aos rendimentos. Compreende dessa forma os recursos oriundos do FIDA, convertidos em R\$, e aos recursos de contrapartida para efetuar pagamentos das despesas, também em Reais.

Conta Corrente do Beneficiário/Credor Em R\$, no Banco por ele indicado CNPJ do Beneficiário/Credor

Movimentada pelo próprio Beneficiário/Credor, em conformidade com o plano de trabalho. Nela são depositados os pagamentos decorrentes da execução de obras e do fornecimento de bens e /ou serviços ao Projeto.

4. Conversão de Moedas

As transações ocorridas no Projeto encontram-se registradas em Dólares, Euros e Reais, conforme determina o Acordo de Empréstimo. Os valores para início dos trabalhos do Projeto, bem como os demais que porventura venham a ocorrer, foram depositados em Dólares e em Euros nas Contas Designadas e, destas repassados em reais para a Conta Operativa, que é movimentada pelo Projeto. Os Demonstrativos Financeiros do Projeto são realizados em dólares e Reais, sendo que na conversão de Reais para Dólares é utilizada a taxa do dia da internalização.

5. Inventários

Os bens dos Projeto estão registrados no Sistema de Patrimônio da Secretária do Desenvolvimento Agrário.

6. Demonstrativos Financeiros

Os Demonstrativos Financeiros permitem o controle financeiro dos recursos recebidos e aplicados do Projeto de acordo com a formatação desejada pelo FIDA. Os referidos Demonstrativos são elaborados em Planilhas do Microsoft Excel a partir das movimentações financeiras realizadas por intermédio do S2GPR e pela Conciliação Bancária dos Extratos das Contas Designadas e Operativa.

OBS1: Os demonstrativos financeiros foram alterados no valor de R\$ 65.653,09, que foi retirado do acumulativo do projeto I-882-BR e incluído como contrapartida em conta, também no acumulativo.

OBS2: Em 31/03/2017 o projeto recebeu autorização de quebra do *pari-passu*, através da revisão da Carta ao Mutuário.

7. Montantes desembolsados de Contrapartida no período

A Contrapartida do Projeto é realizada por meio de depósitos efetuados pelo Governo do Estado do Ceará na Conta Operativa do Empréstimo e pelos Beneficiários nas contas dos convênios assinados com os mesmos. No decorrer do exercício de 2017 foram aportados os valores de R\$ 1.951.876,40, R\$ 1.951.876,40 e R\$ 2.256.957,27 nas datas 25/04/2017, 01/06/2017 e 23/08/2017 respectivamente.

8. Montantes desembolsados pelo FIDA no período de 2017

No ano de 2017 foram desembolsados os seguintes valores:

Data Desembolso	Empréstimo	Valor (moeda empréstimo)	Data Internalização	Valor (R\$)	Taxa Cambial
05/01/2017	I-882-BR	412.716,92	16/02/2017	1.279.835,17	3,101
05/01/2017	E-17-BR	422.858,94	16/02/2017	1.386.554,46	3,279
02/06/2017	I-882-BR	1.818.541,84	22/06/2017	6.055.744,33	3,330
06/06/2017	E-17-BR	99.892,47	22/06/2017	369.602,14	3,700
25/10/2017	I-882-BR	1.836.873,78	27/10/2017	5.964.329,16	3,247
07/12/2017	I-882-BR	3.255.070,40	11/12/2017	10.715.692,00	3,292
08/12/2017	E-17-BR	327.499,40	12/12/2017	1.270.697,67	3,880
18/12/2017	I-882-BR	1.400.000,00	20/12/2017	4.600.400,00	3,286
20/12/2017	E-17-BR	560.810,00	22/12/2017	2.182.111,71	3,891

OBS1: No dia 28/11/2017 o projeto recebeu uma nova revisão a Carta ao Mutuário, aumentando o teto do adiantamento inicial, nos dois empréstimos.

OBS2: O aumento do teto culminou com a solicitação de adiantamento de desembolsos datados do dia 18/12/2017 e 20/12/2017 como demonstrado no quadro acima.

9. Rendimentos

Os rendimentos auferidos de aplicações financeiras dos recursos do Empréstimo são recolhidos pela SEFAZ e são contabilizados como receita do Estado, para tanto os recursos são transferidos da conta operativa para conta do Tesouro do Estado. O projeto mantém um controle dos rendimentos dos recursos na conta operativa, e transferidos para a conta do Estado. Não ocorreram rendimentos nas contas designadas pois a Secretaria da Fazenda internalizou todos os recursos dos desembolsos.

10. Principais Resultados no Período

Os principais resultados do período encontram-se apresentado no relatório de progresso apresentado ao FIDA e nas demonstrações financeiras do Projeto.

Lydiane M. Mota
Lydiane Mourão Mota
Contadora
CRC/CE 019975/O-0